

TIRO O "S" DA CRISE

"A crise brasileira é inevitável e de uma forma ou de outra passaremos por ela e a sentiremos"... Esta frase foi cunhada por Fernando Leite, no editorial desta semana de sua igreja. Ele é pastor titular da IBCU (considero-o - mesmo que ele não saiba - como meu mentor anônimo à distância). Concordo com ele.

Os negócios estão sendo cada vez mais inviabilizados: empresas fechando portas, comerciantes dando cambalhotas para pagar as dívidas, casas alugadas esvaziadas, mercado imobiliário em queda livre, vários irmãos perdendo os seus empregos e, como se tudo isso fosse pouco, temos acompanhado famílias cristãs sendo afetadas pela insegurança, pelo medo, angústias, tristezas e, em alguns casos, pelo desespero mesmo!

Ora... Se a crise é inevitável, como nós cristãos, devemos reagir a tudo isso? Como nos portar diante das circunstâncias já que o nosso Deus é acima delas?

O congresso 180º (realizado pela juventude de nossa igreja no mês passado) não serviu apenas para vermos o bom envolvimento da nossa juventude, mas para aprendermos que a crise deve ser apenas um indicativo para o imperativo (obrigado Pr Filipe Niel)! Ouso dizer que devemos tirar o "S" da crise. Para tanto, vou precisar tomar emprestadas algumas dicas de Vlademir Hernandes. Elas nos orientarão a **criar** em tempo de **crise**:

1. Reconheça que o nosso provedor é o nosso Deus e não o nosso empregador ou a nossa capacidade produtiva (Dt 8.17 e 18);
2. Lembre-se que o bom emprego e a renda elevada, embora desejáveis, não são a razão da nossa vida. Honrar e servir o Senhor o são, os momentos de crise potencializam estas oportunidades (Mt 6.24);
3. Aprenda a depender e a confiar em Deus diante da impotência para evitar e superar obstáculos (2 Co 9.10);
4. Aproveite as portas que se abrem à proclamação do Evangelho, pois crises sensibilizam as pessoas para sua carência de Deus (At 8.1-4);
5. Pratique os inúmeros princípios bíblicos sobre gestão financeira e planejamento (Pv 21.5 e 20);

Como vemos, a Palavra de Deus oferece resposta para a crise. Em tempos onde o lucro - o maior possível - em todos os negócios, sempre foi sinal de eficácia (pelo menos no mundo empresarial), a Igreja de Cristo, por intermédio da orientação Paulina ao Jovem Timóteo é ensinada a considerar a piedade com o contentamento como grande fonte de lucro (ITm 6.6). Isso é ensinamento em tempo de crise! Como não perceber também, por meio da teologia acerca da soberania de Deus, muito bem fundamentada - encharcada em cada página da Palavra Inspirada - uma resposta das Escrituras à crise?

É tempo de valorizar mais a Palavra (lida ou pregada), deixar os seus princípios criarem vida em nossa própria vida, ousar confiar mais em Deus! Fui alertado sobre isso por Jerry Bridges. Aliás, todo crente deveria ler o livro **"Confiando em Deus - mesmo quando a vida nos golpeia, aflige e fere" - por Jerry Bridges**. Num tempo de crise como este, não me lembro de ler um livro tão apropriado!

O convite de Deus para quem já é nascido de novo, neste cenário é: **levante-se e siga em frente!** Tirar o "S" da crise significa confiar que Deus pode arrancar do subsolo até o que (aparentemente) o próprio solo não dá. Sabemos que a crise é inevitável, mas devemos passar por ela, o que nos resta é aprender como!

"Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente." (Hc 3:17-19)

Pr. Vagner Pontes



SEGUNDA IGREJA BATISTA DE MACAÉ

RUA ALOÍSIO DE SÁ VASCONCELOS, 89

CAJUEIROS | MACAÉ-RJ

☎ 22 2791 9021

contato@sibmacae.com

www.sibmacae.com.br